

<b>Expresso</b>	Periodicidade: <b>Semanal</b>
05-02-2021	Classe: <b>Informação Geral</b>
	Âmbito: <b>Nacional</b>
	Página(s): <b>38</b>

## CDS procura apoios no PSD para travar eutanásia

**Telmo Correia admite contactos exploratórios para pedir a fiscalização sucessiva ao TC, caso Marcelo deixe passar o diploma**

A proposta de legalização da eutanásia foi aprovada na semana passada, mas o CDS não dá a guerra por perdida. O partido de Francisco Rodrigues dos Santos ainda acredita que Marcelo Rebelo de Sousa vete o diploma ou que o envie preventivamente para o Tribunal Constitucional (TC). Se assim não for, adianta ao Expresso o líder parlamentar, Telmo Correia, os democratas-cristãos procurarão apoios no PSD para requererem a fiscalização sucessiva da lei.

“Vamos aguardar pelo que fará o Presidente da República”, diz o chefe da bancada centrista, que trata logo de fazer pressão ao recordar que Marcelo “é tão-só um dos mais importantes professores de Direito Constitucional” e que “não precisará de aconselhamento de ninguém” para concluir que o texto aprovado na Assembleia da República colidirá com a lei fundamental.

Ainda assim, Telmo Correia garante que o CDS tem de “respeitar o tempo” do Presidente (que ainda não recebeu a proposta). Só depois — se a decisão não for a desejada — poderá fazer mais do que “um ou outro contacto exploratório” que admite ter encetado

informalmente junto de deputados do PSD que votaram contra a despenalização da morte medicamente assistida.

Para solicitar a fiscalização sucessiva ao TC são necessárias as assinaturas de 23 deputados, o que obrigaria o CDS (que tem apenas cinco representantes no hemiciclo) a convencer, pelo menos, 19 dos 56 parlamentares sociais-democratas que se opuseram ao diploma.

Na bancada ‘laranja’, verificaram-se 14 votos a favor da proposta — entre os quais o de Rui Rio — e ainda duas abstenções. Além da maior parte do grupo parlamentar do PSD, também PCP e Chega votaram contra o articulado.